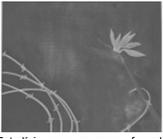




## Violência contra as mulheres e suas repercussões na saúde mental



**Dr.ª Dulce Maia**  
Médica Psiquiatra  
Diretora do Serviço de Psiquiatria, CHTMAD, EPE

1

## Aspetos introdutórios acerca da violência

- Afeta milhares de pessoas, famílias e comunidades
- Muitas vezes silenciosa e dissimuladamente
- Problema de saúde pública, grave!
- Violação de direitos humanos fundamentais
- Fenómeno social, transversal, complexo, universal e multifatorial



2

- A violência sempre foi um dos grandes problemas das civilizações.
- Agressões e crimes cometidos com as mais diversas justificações.
- A base para sociedade mais pacífica começa, prioritariamente, num ambiente familiar saudável.

Mas e quando a violência começa dentro de casa?  
Quando os que deveriam proteger, se tornam agressores?



3

### Mitos associados à violência

<b>A vítima fica porque quer; "...se fosse eu já tinha saído de casa!"</b>
Nem sempre tem meios para o fazer; Nem sempre consegue (impossibilidade interna ou externa)
<b>O agressor tem os seus motivos</b>
Nada justifica atos de violência; há sempre outras formas de resolver o problema
<b>Tenho que aguentar por causa dos filhos</b>
Violência conjugal é altamente destrutiva para o neurodesenvolvimento
<b>Resulta de abuso de álcool ou de outras substâncias</b>
Pode estar ou não, associado
<b>As vítimas provocam / gostam</b>
Fatores complexos mantêm a vítima em casa!
<b>Os agressores não conseguem controlar-se</b>
Seletivos em quem agridem, quando agridem e como agridem
<b>Os agressores são doentes mentais</b>
Maioritariamente sem patologia mental grave; Frequentemente Perturbações da Personalidade
<b>Quem sai de casa, perde os direitos da casa e dos filhos</b>
É um dever tentar preservar a integridade física própria e dos dependentes

4

### O mito: A violência doméstica resulta de doença mental!

- 5 a 10% dos agressores têm algum tipo de perturbação mental.
- Difícil aceitar que possa ser exercida por indivíduos *normais* (mas são-nol).
- Importante informar que Perturbação da Personalidade não é doença, mas sim uma estruturação da personalidade (caráter) de forma disfuncional, que se manifesta na interação com os outros e se observa nos comportamentos desajustados:
  - Alteração persistente da forma de ser e estar (consigo, com os outros e com o mundo) e que por isso pode colidir com Direitos e Liberdades dos demais.
  - Comportamentos interpessoais desviantes em Perturbações da Personalidade ilustram dinâmicas vítima/agressor: sedução, manipulação, mentira, *gaslight*, indução da culpa, baixa tolerância à frustração, incapacidade do controlo de impulsos, vitimização, incapacidade em assumir responsabilidades, em sentir culpa ou remorso, posse, imaturidade e instabilidade emocional...

5

### CARACTERÍSTICAS PESSOAIS FREQUENTES

AGRESSOR	VÍTIMA
Autoritarismo	Baixa Autoestima
Irritabilidade	Timidez
Falta de Paciência	Passividade
Dependência de álcool e/ou drogas	Conformismo
Insegurança	Tendência à Depressão
Intolerância	Emocionalmente Dependente

**Curiosidade!**  
Muitas vezes esses traços do agressor só são explícitos dentro de casa. Vistos de fora, passam a impressão de serem cidadãos exemplares, carinhosos, dedicados e responsáveis.



**Importante**

6

## Perfil dos agressores

- Não são um grupo homogêneo!
- Associação ou não com consumos
- Padrão inflexível de funcionamento cognitivo
- Provenientes de famílias disfuncionais
- Comunicação disfuncional
- Sentem-se incompreendidos ou rejeitados pela sociedade
- Notável número de agressores que se apresentam ajustados e funcionais!

7

## Perfil do agressor

### Fatores de risco:

- Jovem e do sexo masculino
- Comportamentos de adição
- Autocentrado
- Baixa tolerância à frustração e ao stress
- Baixa auto-estima
- Crenças distorcidas
- Superioridade académica ou profissional da vítima
- Lacunas socioeconómicas (ex: desemprego)
- Testemunho de violência familiar enquanto criança
- Antecedentes pessoais ou familiares de violência
- Perturbações da personalidade

8

## E a vítima? Justificações para manter a relação abusiva...

- Temor pela segurança pessoal, dos filhos ou de outros
- Por causa dos filhos
- Medo do agressor ficar mais violento
- Preocupação com questões económicas - dependência económica
- Esperança de que vai haver mudança
- Padrões culturais ou religiosos
- Receio de expulsão do país em caso de imigração
- Pressão familiar para se manter na relação
- Falta de apoio familiar
- Medo de ficar sozinho
- Continuar a gostar do agressor
- Incerteza quanto ao futuro

9

## Por causa dos filhos... ??

### Crianças expostas à violência interparental



Child Abuse & Neglect 11 (2006) 391-404



Child Abuse & Neglect 11 (2006) 391-404

"The Canadian child welfare system response to exposure to domestic violence investigations"

Tara Black \*\*, Nina Trivette \*\*, Barbara Falter \*\*, Bruce MacLennan \*\*

Researchers and practitioners agree that there are significant risks to children's social, emotional and cognitive development when they are exposed to domestic violence (Crabtree, Burrows & Edsberg, 2003; Latta, Neils, & Wilson, 1995).

É consensual que a exposição de crianças a violência doméstica é um risco social, emocional e cognitivo.

Consequências sociais:  
Estigmatização,  
absentismo escolar, fraco  
rendimento escolar...

Consequências físicas:  
Insónia, atraso de  
crescimento, recusa  
alimentar vs obesidade,  
queixas somáticas...

Consequências psicológicas:  
Sentimentos de culpa e de impotência,  
agressividade (*bullying*), insegurança,  
medo, dependência patológica,  
auto-mutilações...



10

## Por causa dos filhos... ??

Aprendemos a *ser* e a *reagir* como vemos os nossos modelos fazerem.

### Modelo Evolucionário

- Viver ou ter crescido em ambientes hostis, aversivos onde a pessoa é sujeita a conflitos, dominada e oprimida (com perda de estatuto social ou *ranking* e obrigada a comportamentos de submissão) é comum a muitos doentes deprimidos, especialmente com perturbações depressivas crónicas
- Experiências adversas na infância como, negligência, abuso psicológico, físico e sexual perturbam o desenvolvimento e o funcionamento psicobiológico.



É durante a infância que se constrói a personalidade...  
...e as Perturbações da Personalidade!

11

## Continuar a gostar do agressor...?

### Traços de personalidade dependente das vítimas

- Dificuldade em tomar decisões sem um excessivo aconselhamento e tranquilização pelos outros
- Precisam que outros assumam responsabilidade pelas várias áreas da sua vida
- Dificuldade em iniciar projetos ou tomar decisões, devidos à falta de confiança nas suas capacidades
- Medo exagerado de ser incapaz de tomar conta de si próprio, o que acarreta preocupação excessiva de ser abandonado
- Sensação de desamparo e de abandono quando sozinho
- Não acredita que consegue cuidar de si mesmo
- Utiliza a submissão para tentar que os outros a cuidem
- Medo intenso da separação que leva a comportamento submisso



12

## Consequências

### Para a vítima:

- Perturbações de Ansiedade (traços obsessivos em pacientes que cresceram em ambientes hostis)
- Perturbação de Stress Pós-Traumático (alta probabilidade de desenvolvimento)
- Tristeza, anedonia, choro fácil, alteração do sono, do apetite, da atenção...
- Perturbações Depressivas (forte correlação com depressão com ideação suicida)
- Perturbação do Comportamento Alimentar
- Abuso de substâncias...

### Para o agressor:

- Consequências criminais...

### Para as crianças:

- Alteração da vinculação
- Diminuição do rendimento escolar
- Evolução para personalidade disfuncional (PP *Borderline*)
- Danos presentes e futuros inquestionáveis

### Para a sociedade:

- Absentismo e perda de produtividade
- Custos médicos
- Custos judiciais
- ...

13

## Consequências para a saúde mental também dos profissionais

- Frustração
- Inquietação
- Ansiedade
- Tristeza
- Insónia
- Raiva
- Cansaço
- Irritabilidade
- Contra-transferência



14

## Violência contra as mulheres Repercussões na saúde mental



Estrelita presa em arame farpado

15

## História da Violência contra as mulheres



### Gécia antiga e o mito de Pandora:

- Epimeteu pediu a Pandora para não abrir caixa, mas ela tomada pela curiosidade, não resistiu e ao abri-la (em frente do marido) libertou todos os males que até hoje afligem a humanidade: "a terra e os mares estejam repletos de todos os males e as doenças tragam sofrimento aos homens, seja de noite ou de dia".

- Nesta dramática narrativa, a primeira mulher foi criada como forma de punição orquestrada por Zeus contra os homens e graças a sua natureza feminina, todos os males foram libertados.

- Portanto, às mulheres faltaria a capacidade de autocontrole e moderação, com consequências prejudiciais ao bem comum; no homem, tais elementos seriam condição da sua própria masculinidade.

16

## História da Violência contra as mulheres



- Para a cultura judaico-cristã, Adão e Eva são os primeiros seres humanos.

- Deus cria Adão, a partir do pó da terra e coloca-o no Jardim do Éden.

- A primeira mulher, Eva, teria sido criada a partir de uma costela de Adão e para lhe fazer companhia.

- A serpente engana Eva, convencendo-a a comer o fruto da árvore proibida; ela dá também a fruta a Adão.

- Ela foi responsável pelo pecado original, colocando-os em pecado, o que os fez ambos serem expulsos do paraíso.

- Tais atos, negativos e destrutivos (ingenuidade, arrogância, deslealdade, maldade e vergonha) levaram Deus a amaldiçoar a serpente e dizer à mulher que haveria graves consequências pelo pecado de ter desobedecido.

17

## História da Violência contra as mulheres

• Desde os primórdios da humanidade, há forte cultura patriarcal em várias sociedades, que privilegia os homens e os coloca nos lugares de poder.

• Tal desigualdade de gênero, estrutural, subjugava as mulheres e é a principal causa desta violência "legitimada".

• A história revela que a mulher foi, juridicamente, uma posse ou um bem do homem: primeiro do pai, depois do marido.

• Tal cultura não valoriza a mulher como sujeito de direitos, como um ser e trata-a como objeto que pode ser usado por homens.

• Hoje culturalmente, mantém-se esta ideologia enraizada, o que explica muito do fenômeno da violência doméstica.



Qui aime bien, châtie bien!



18

## História da Violência contra as mulheres

*"Chamar maluca":*

uma forma de violência que vem de longe e ainda se faz presente...

- Ao longo de séculos, mulheres que não correspondiam às expectativas das sociedades em que viviam e comportavam-se, sentiam ou viam o mundo de forma diferente daquele tempo e lugar, eram dadas como loucas e o seu tratamento era o internamento, para curar doenças inexistentes.
- Mulheres que não aceitavam determinadas situações por serem diferentes, rebeldes ou inteligentes, eram consideradas loucas (simplesmente, por remarem contra a maré) = abuso!
- Na história, sempre houve estereótipos de rótulo: loucas, histéricas, burras, fracas, bruxas...
- Raramente um homem recebia tratamento desse tipo.
- Infelizmente, tal quadro não ficou no passado e mantém-se em pleno séc. XXI.

"Quando se trata de mulheres coragem é confundida com insanidade"  
Do filme: Anjos Rebeldes

19

## História da Violência contra as mulheres

### **Gaslighting**

- Em 1944, o filme *Gaslight* ("À meia-luz") retrata o marido experiente da jovem Paula (*Ingrid Bergman*) que altera o ambiente, esconde objetos e cria ilusões, para manipular a mulher e fazê-la acreditar que está maluca: "You're not going out of your mind," diz o detective a Paula, "You're slowly and systematically being driven out of your mind."
- 78 anos depois, o termo foi usado pela primeira vez num julgamento no Supremo Tribunal Americano, depois do parceiro abusivo de uma mulher a ter gradualmente convencido de que ela tinha Transtorno Bipolar.
- Tipo específico de abuso psicológico, no qual os factos são negados, distorcidos ou seletivamente alterados para favorecer o abusador, com a intenção de fazer a vítima duvidar da sua própria memória e sanidade; difícil de ser identificado (pela vítima, por pessoas próximas ou mesmo pelas autoridades competentes).



20

## *Violência contra as mulheres e suas repercussões na saúde mental*



Estrelícia presa em arame farpado

Obrigada

21